



## **DETERMINAÇÃO DO pH e DENSIDADE DE CACHAÇA ESTOCADA EM TONÉIS DE BÁLSAMO**

Ribeiro, J. P.<sup>1</sup> ; Canedo, M. S.<sup>1</sup>; Sampaio U. M.<sup>1</sup>; e Caliaro M.<sup>2</sup>; Silva, F. A.<sup>2</sup>; Cardoso, C. F.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Iniciação Científica – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos – Universidade Federal de Goiás – Goiânia,GO – e-mail: engjanaina@hotmail.com,

<sup>2</sup> Professor – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos – Universidade Federal de Goiás – Goiânia,GO – flaviocamp@gmail.com, macaliari@ig.com.br, cardocos@gmail.com

Cachaça é a denominação típica e exclusiva da aguardente de cana produzida no Brasil com graduação alcoólica de 38 a 48% (v/v) a 20 °C, obtida pela destilação do mosto fermentado do caldo de cana-de-açúcar (BRASIL, 2005). O envelhecimento em barris de madeira influencia na qualidade sensorial do produto. Será denominada aguardente de cana envelhecida a bebida que contiver no mínimo cinquenta por cento de aguardente de cana envelhecida, por um período não inferior a um ano, podendo ser adicionada de caramelo para a correção da cor (BRASIL, 2003). Neste estudo, objetivou-se, determinar os valores de pH e densidade de cachaça estocada em tonéis de bálsamo. Os experimentos foram conduzidos com cachaça envelhecida de 21 meses em tonéis de bálsamo, provenientes do Alambique Cambéba –Alexânia-GO. Esta pesquisa faz referência ao período dos últimos 9 meses de envelhecimento da cachaça, sendo que as amostras foram coletadas mensalmente e analisadas no Laboratório de Bebidas da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos – Universidade Federal de Goiás/UFG. As análises foram avaliadas em triplicata, e os resultados obtidos foram submetidos a Análise de Variância e Teste de Tukey, comparando-se os tempos de estocagem ao nível de probabilidade de 5%. Quanto à densidade, não teve grandes variações durante o tempo de envelhecimento, apresentando valores de 0,9355 a 0,9379g/mL. Alcarde, Souza e Belluco (2010) constataram que após 24 meses houve uma redução média de 16% da densidade inicial. Na análise de pH, houve uma queda progressiva, variando de 4,22000 a 4,34750. De acordo com Parazzi et al. (2008) e Miranda et al (2008), a diminuição do valor do pH pode estar relacionada com o aumento da acidez.

**Agradecimentos:** UFG